

Água parada em área do Ifes vira depósito de mosquito

Vila Velha. Moradores de Soteco querem que o instituto faça a limpeza da área; bomba para drenar água será contratada

Um campo de futebol alagado dentro do campus do Ifes (Instituto Federal do Espírito Santo) de Vila Velha tem preocupado moradores do bairro Soteco. De acordo com eles, a água parada no local após as chuvas de maio fez aumentar a quantidade de mosquitos na região. Eles criticam o Ifes por não tomar nenhuma providência sobre o assunto e expor a comunidade à proliferação do *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

O aposentado Carlos Magno, 61, mora ao lado do instituto federal. Ele conta que todos os dias utiliza um tubo de inseticida para eliminar os mosquitos de casa. "Minha esposa foi limpar a casa e chegou a juntar com a vas-



Após as chuvas de maio, campo de futebol do instituto federal continua alagado | CHICO GUEDES

Foi impressionante, nunca vi isso em toda minha vida. Meu maior medo é contrair

O designer gráfico Washington Medeiros, 39, confirma a situação. "Recebo

eles reclamaram da quantidade de mosquitos. Quem nos garante que não são

Infelizmente, ninguém fez nada até agora".

Em nota, o Ifes informa que a área ficou alagada depois das fortes chuvas de maio. A instituição diz ainda que iniciou um processo de contratação de uma bomba para ajudar a drenar a água acumulada. Questionado sobre a situação de abandono da área alagada, o instituto explica que o Ifes está em expansão, mas garantiu que não possui nenhum projeto para o campo de futebol.

A prefeitura de Vila Velha afirma que agentes da Vigilância Ambiental estiveram no local na manhã de ontem, porém nenhum foco de mosquito foi encontrado.



VINICIUS ARRUDA